

## Plano de Unidade

### I. Identificação:

Tema: Diagnóstico das alterações pulpare

Duração: 55 a 60 minutos

### II. Objetivos:

Ao término da unidade o aluno deverá:

- Ter conhecimento da fisiologia da polpa;
- Identificar as estruturas que fazem parte da polpa normal e como estas estruturas interagem;
- Após a avaliação crítica de seus limites de conduta, conhecendo a normalidade destas estruturas, possa dirigir a sua atuação, de modo a manter preservadas as características do complexo pulpar;
- Conhecer os recursos semiotécnicos utilizáveis em Endodontia e sua aplicação;
- Saber indicar que tipos de testes devem ser realizados a fim de confirmar a hipótese diagnóstica;
- Ser capaz de relacionar as respostas obtidas a partir desses testes com o estado pulpar;
- Desenvolver capacidade de relacionar as informações coletadas durante a anamnese com dados clínicos e radiográficos, para a elaboração do diagnóstico e conseqüente tratamento das alterações pulpare;
- Desenvolver habilidades no manejo destas situações, principalmente sob o ponto de vista psicológico do paciente;
- Ter sua curiosidade estimulada, no tocante ao permanente aprimoramento que se deve ter neste assunto.

### III. Estratégia:

---

## Seminário e Aula teórica

### IV. Conteúdo:

1. Introdução;
2. Exames laboratoriais e sua importância na Endodontia
  - 2.1. Exames Hematológicos:
    - 2.1.1. Hemograma;
      - 2.1.1.1. Eritrograma;
      - 2.1.1.2. Leucograma;
      - 2.1.1.3. Plaquetas;
    - 2.1.2. Dosagens bioquímicas do sangue;
      - 2.1.2.1. Glicemia;
      - 2.1.2.2. Proteínas totais;
    - 2.1.3. Coagulograma:
      - 2.1.3.1. Contagem de plaquetas;
      - 2.1.3.2. Tempo de Coagulação;
      - 2.1.3.3. Tempo de Sangria;
      - 2.1.3.4. Tempo de protrombina
      - 2.1.3.5. Prova de resistência capilar
    - 2.1.4. Bacteriologia:
      - 2.1.4.1. Bacterioscopia;
      - 2.1.4.2. Cultura;
      - 2.1.4.3. Antibiograma
      - 2.1.4.4. Pesquisa de fungos
      - 2.1.4.5. Teste bacteriológico em Endodontia
  - 2.2. Provas sorológicas
3. Fatores sistêmicos relacionados ao tratamento endodôntico;
  - 3.1. Insuficiência hepática;
  - 3.2. Insuficiência renal
  - 3.3. Cardiopatias;
  - 3.4. Tuberculose, sífilis e infecções
  - 3.5. Senilidade
  - 3.6. Estados convalescentes de doenças debilitantes;
  - 3.7. Estado neurológico ou psicogênico;
  - 3.8. Neoplasias malignas
  - 3.9. Distúrbios nutricionais;

V. Referências Bibliográficas

1. COHEN,S. ; BURNS,R.C. **Caminhos da Polpa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 648p.
4. INGLE, I.I. ; TAINTOR, J.F. **Endodontia**. 3 ed. Trad. José C.B. Teles, Nádia S. Lamas e Sylvio Bevilacqua. Rio de Janeiro: Interamericana, 1989. 737p.
5. MACHADO, M.E.L. **Urgências em Endodontia**. 1ed. São Paulo: Editora Santos Grupo Gen, 2010.
6. MACHADO, M.E.L. **Endodontia da biologia à técnica**. 1ed. São Paulo: Editora Santos, 2007.
7. PAIVA, J.G.; ANTONIAZZI,J.H. **Endodontia** - Bases para a prática clínica. 2 ed. São Paulo : Artes Médicas, 1988. 886p.